



GOVERNO NOTIFICA TRÊS MAIORES DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS POR ABUSO DE PREÇOS, DIZ MINISTÉRIO

O governo federal disse nesta sexta-feira (20) ter notificado três das quatro principais distribuidoras de combustível do país por elevação de preços sem justa causa. Os nomes das empresas não foram divulgados.

No total, foram aplicadas 36 sanções entre multas e interdições pela Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça. Segundo balanço da pasta, 1.880 postos de gasolina já foram fiscalizados em 25 estados.

A jornalista, o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, afirmou que uma portaria com detalhes das responsabilidades de estados e municípios deve ser publicada entre

hoje e amanhã no DOU.

O preço dos combustíveis aumentou ao redor do mundo após os ataques dos Estados Unidos e Israel ao Irã, que culminaram no fechamento da principal rota de transporte do petróleo localizada na região, o estreito de Hormuz. Com o bloqueio, o barril de petróleo tem sido negociado acima de US\$ 100.

No Brasil, o impacto nos preços levou a episódios de abuso por parte de postos de gasolinas e empresas. Na terça-feira (17), a Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar condutas graves e abusivas no mercado de combustíveis.

Com a alta no petróleo e a pressão sobre o diesel, a categoria de caminhoneiros

do país considerou a possibilidade de paralisação nacional e pressionou o governo federal por medidas.

De modo a controlar os preços, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, na semana passada, uma medida provisória que zerou PIS e Cofins do óleo diesel, estabelece o pagamento de subvenção a produtores e importadores e institui um imposto de exportação de petróleo.

A expectativa do governo é de redução de R\$ 0,64 no litro do diesel vendido na bomba.

Junto a isso, o presidente determinou que postos de combustíveis deveriam anunciar a redução do imposto, conforme decreto que ainda será editado. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Preço do diesel subiu 20,4% nos postos do Brasil desde o início da guerra no Irã, aponta ANP

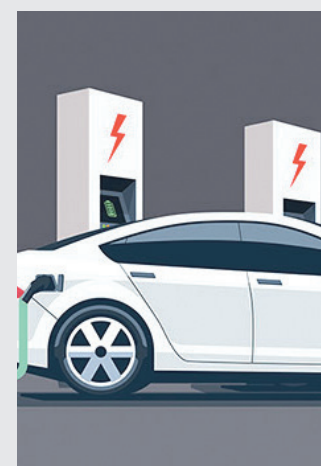
Lula diz que Brasil é dono da Petrobras e critica privatização da BR em meio à alta do petróleo

Durigan diz ter medidas alternativas se ICMS do diesel não avançar

Tesouro recomprou títulos para evitar problemas em série com fundos de investimento



Estações de recarga de carros elétricos agora têm direito a incentivos do Mover



NO MUNDO

Trump diz que não quer cessar-fogo e rejeita acordo com Irã



O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que não quer um cessar-fogo na guerra com o Irã e disse que, embora Teerã, segundo ele, queira negociar, os termos de um eventual acordo "ainda não são bons o suficiente".

Trump disse que não aceita uma trégua agora. O presidente dos Estados Unidos afirmou a jornalistas, na Casa Branca, que não quer cessar-fogo porque, segundo sua avaliação, não se interrompe uma guerra quando se está "literalmente aniquilando o outro lado". A declaração foi publicada pelo The Wall Street Journal e repercutida pela NDTV World.

A recusa apareceu também em entrevista à NBC News. Ao veículo, Trump disse que o Irã quer negociar o fim do conflito, mas afirmou que não pretende fechar acordo neste momento porque os termos "ainda não são bons o suficiente". Segundo a NBC News, ele não detalhou quais condições exigiria, embora tenha indicado que o abandono de ambições nucleares iranianas faria parte delas.

A fala reforça uma linha de endurecimento já apontada pela Reuters. Em reportagem anterior, a agência informou que a administração Trump havia rejeitado tentativas de mediação de países do

Oriente Médio para abrir negociações de cessar-fogo. Segundo a Reuters, a prioridade da Casa Branca vinha sendo manter a ofensiva militar, e não construir uma saída diplomática imediata.

O discurso de Trump combina pressão militar e rejeição a um acordo imediato. Pela versão da NBC News, ele não fecha a porta para uma negociação futura, mas deixa claro que prefere seguir a guerra por considerar que os Estados Unidos ainda estão em vantagem. Isso faz com que a formulação mais segura seja ancorada na atribuição: Trump diz que não quer cessar-fogo e afirma que os termos de um acordo ainda são insuficientes. Folhapress

Trump chama países da Otan de 'covardes' e cobra ajuda para liberar Hormuz

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a cobrar da Otan, aliança militar do Ocidente, ajuda para liberar a passagem no Estreito de Hormuz - via marítima no Oriente Médio por onde passam embarcações transportando cerca de 20% de todo o petróleo e gás natural do mundo.

Trump culpou a organização pela alta no preço do petróleo. "Covardes", escreveu o presidente dos EUA na rede social. "Não querem ajudar a abrir o Estreito de Hormuz, uma simples manobra militar que é a única razão para os altos preços do petróleo. Tão fácil para eles fazerem, com tão pouco risco, covardes, nós nos lembraremos", disse.

O republicano voltou a dizer que a guerra contra o Irã já foi vencida e minimizou a importância da Otan. "Sem os EUA, a Otan

é um tigre de papel. Eles não quiseram se juntar à luta para deter um Irã com armas nucleares. Agora que essa luta foi vencida militarmente, com muito pouco perigo para eles, reclamam dos altos preços do petróleo que são obrigados a pagar", escreveu.

Irã se recusa a reabrir Hormuz enquanto a guerra durar. O novo líder supremo iraniano, Mojtaba Khomeini, defendeu o fechamento da rota até que cessem os ataques dos EUA e de Israel ao seu território.

EUA pediram ajuda da Europa e da China para reabrir Hormuz. A China não respondeu ao pedido da Casa Branca. Antes, em sua rede social Truth Social, ele escreveu que "nós não precisamos mais, nem desejamos, a ajuda dos países da Otan" e do Japão, da Austrália e da Coreia do Sul -que também negaram o pedido de Trump. Folhapress

Israel fala em 'dizimar' o Irã e também ataca Síria em expansão da guerra



Israel lançou nesta sexta-feira (20) novos bombardeios contra o Irã e falou em "dizimar" o país. Em resposta, Teerã intensificou os ataques à Tel Aviv e aos países do Golfo Pérsico que são aliados aos Estados Unidos. Paralelamente, o exército israelense também fez ataques na Síria pela primeira vez desde a guerra deflagrada no Oriente Médio no mês passado.

Exército de Israel fez bombardeios em Teerã na madrugada desta sexta-feira (20). "Foram realizados ataques contra as infraestruturas do regime terrorista iraniano no coração de Teerã", declarou um porta-

-voz das Forças de Defesa de Israel, sem fornecer mais detalhes.

Bombardeios mataram o porta-voz da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, Ali Mohammad Naini. A mídia estatal iraniana disse que Naini "foi martirizado" ao comunicar a morte dele.

Primeiro-ministro israelense afirmou que o Irã está prestes a ser "dizimado". "Estamos vencendo a guerra e o Irã está sendo dizimado. Acredito que esta guerra terminará muito mais rápido do que as pessoas imaginam", disse Benjamin Netanyahu em uma entrevista coletiva exibida na televisão.

Netanyahu destacou que o poderio bélico iraniano está enfraquecido. "O Irã não tem mais a capacidade de enriquecer urânio e não tem mais a capacidade de produzir mísseis balísticos".

Estados Unidos e Israel atacaram 16 navios de carga iranianos em portos do Golfo nesta sexta, informou a imprensa de Teerã. "Após o ataque aéreo americano-sionista, pelo menos 16 navios de carga ficaram completamente carbonizados no incêndio", declarou um funcionário do governo da província de Hormozgan, citado pela agência de notícias Tasnim. Folhapress

**DATA
MERCANTIL** São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Preço do diesel subiu 20,4% nos postos do Brasil desde o início da guerra no Irã, aponta ANP



O preço dos combustíveis no Brasil está em alta há três semanas consecutivas, mostram os dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) divulgados nesta sexta-feira (20). Desde que começou a guerra no Irã, a alta foi de 20,4% para o diesel e de 5,9% para a gasolina.

O preço médio do diesel no Brasil era de R\$ 6,03 na semana que se encerrou no dia 28 de fevereiro, mesmo dia em que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã. Na semana que se encerra neste sábado (21), o preço médio do combustível saltou para R\$ 7,26.

A gasolina também subiu no mesmo período. O preço

médio aumentou 5,9%, passando de R\$ 6,28 na semana anterior ao conflito para R\$ 6,65 nesta semana.

A disparada de preços no país reflete a crise global do setor de energia desencadeada pelo conflito no Oriente Médio. Desdobramentos da guerra, como ataques a instalações de petróleo e gás e a interrupção do tráfego no estreito de Hormuz por onde passam 20% da produção mundial de petróleo e gás têm gerado turbulências no mercado internacional. O preço do petróleo Brent, referência global, já atingiu a marca de US\$ 119 duas vezes desde os ataques começaram.

Na última semana, a alta de preços do diesel levou a um movimento de greve

entre os caminhoneiros. No entanto, em assembleia realizada nesta quinta-feira (19), as lideranças da categoria decidiram não realizar a paralisação, mantendo diálogo com as autoridades, que têm se movimentado para tentar conter os efeitos internos da crise global.

Nesta sexta-feira (20), foi divulgada a tabela de preços do diesel para o programa de subvenção do governo Lula, que é uma das medidas criadas para enfrentar a crise. O subsídio para produtores e importadores faz parte de um pacote mais amplo de medidas, que também zerou o PIS e a Cofins do óleo diesel e instituiu um imposto de exportação de petróleo.

Folhapress

Começam a vigorar novas regras para frete no Brasil

Já estão em vigor no país as novas regras para o transporte rodoviário de cargas. Entre as mudanças previstas, está a obrigatoriedade de apresentar o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) antes de iniciar o serviço de frete.

A MP estipula um prazo de 60 dias para que as alterações previstas no CIOT sejam implantadas.

Esse código garantirá, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que todas contratações de frete pagarão o piso mínimo. Caso contrário, não terão o CIOT emitido, de forma a bloquear fretes irregulares ainda na fase de contratação.

“Essa tabela funcionará mais ou menos como uma espécie de salário mínimo para prestadores de serviço de qualquer tamanho. Em especial para os pequenos e médios prestadores. Não é aceito que empresas paguem menos do que o mínimo. O mesmo vale para o pagamento de frete”, detalhou o ministro dos Transportes Renan Filho.

Como o código está vinculado ao Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais, a fiscalização do cumprimento das novas regras será automática e em larga escala, abrangendo todo o território nacional.

Dessa forma, o CIOT será peça central do controle regulatório, ao reunir informações completas sobre a operação, como contratantes, transportadores, carga, origem, destino, valores pagos e o piso mínimo aplicável.

Segundo o diretor-Geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, será publicada uma resolução que prevê gatilhos para ajustar o valor do frete mínimo de forma mais ágil, para mantê-la atualizada diante de oscilações de custos como a que tem ocorrido por conta da alta no preço dos combustíveis.

“Esse gatilho disparará sempre que o diesel tiver uma variação de 5%, tanto para cima como para baixo”, explicou Sampaio. Esse acompanhamento ficará a cargo da diretoria técnica da agência.

Pedro Peduzzi/ABR

Tesouro recomprou títulos para evitar problemas em série com fundos de investimento



O Tesouro Nacional agiu preventivamente com uma bateria de leilões de recompra de títulos públicos nesta semana para conter uma sucessão de problemas no mercado de fundos de investimento, mas economistas alertam que o governo não pode exagerar na dose.

O diagnóstico de técnicos do Ministério da Fazenda é que, sem a intervenção, o cenário do mercado de renda fixa no Brasil seria catastrófico, após o preço do barril de petróleo tipo Brent ter se aproximado de US\$ 120, impulsionado pela escalada de conflitos no Oriente Médio.

O movimento do Tesouro, segundo os técnicos, foi feito para “limpar” o risco do mercado e evitar uma

escalada ainda mais grave do quadro de volatilidade.

A guerra no Irã trouxe mudanças bruscas no cenário de juros, que atingiram mais fortemente os fundos, que são obrigados a fazer a chamada marcação a mercado. Ou seja, a atualização diária do valor dos seus ativos.

Os fundos estavam posicionados esperando uma redução dos juros no mercado futuro, o que não ocorreu. O que acaba acontecendo nesse cenário de estresse é conhecido no mercado sob o jargão “bater no VaR” (Value at Risk), que é quando um fundo de investimento ultrapassa o limite máximo de perda potencial estimada para um determinado período.

Quando isso ocorre, ele tem que vender ativos, mas

encontra dificuldade para achar um comprador porque vários outros gestores de fundos também estão tentando se desfazer dos títulos. Consequentemente, o preço do papel cai ainda mais, enquanto a remuneração paga sobe. É uma espiral que amplifica a volatilidade.

Com a intervenção de recompra, o Tesouro oferece uma porta de saída para os fundos e outros agentes de mercado venderem seus ativos. Os técnicos avaliam que a intervenção no mercado de juros serviu como um “remédio para conter essa infecção”, evitando que o problema se alastrasse, e o Tesouro tivesse problemas mais à frente para financiar a dívida pública nos seus leilões tradicionais semanais.

Folhapress

POLÍTICA

Lula diz que Brasil é dono da Petrobras e critica privatização da BR em meio à alta do petróleo



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu nesta sexta-feira (20) o papel da Petrobras em meio à escalada do petróleo e disse que a venda da BR Distribuidora no passado tem sido um obstáculo para dar efetividade às medidas adotadas pelo governo para controlar a alta do diesel.

"A Petrobras é de economia mista, tem ações na bolsa, respeitamos tudo isso, mas ela tem que saber que não é dona do Brasil, o Brasil que é dono dela", disse Lula durante visita à Regap (Refinaria Gabriel Passos), em Betim (MG), onde a estatal anuncia investimentos de R\$ 3,8 bilhões entre 2026 e 2030.

"Quando nós vimos que

o resultado da intromissão do presidente Trump no Irã iria trazer prejuízo para nós, fomos discutir uma saída. E encontramos. Nunca agimos tão rápido. Mas, quando a gente percebe, tem setor privado aumentando, sem nenhum critério", afirmou o presidente.

Na última semana, o governo tomou algumas medidas emergenciais para conter a alta dos preços. Zerou impostos federais sobre o diesel e agora está pressionando governadores a baixar o ICMS, que é um imposto estadual, sobre o produto.

O petista criticou a privatização da BR Distribuidora, que, segundo ele, teria condições de ajudar a garantir que o preço definido pela

Petrobras chegaria de fato à bomba para o consumidor final.

Hoje Vibra Energia, a empresa era controlada pela Petrobras antes de ser privatizada no governo de Jair Bolsonaro (PL). É a maior empresa do setor, com participação próxima de 22% do mercado e presença em milhares de postos em todo o território nacional.

"Como não temos mais a distribuidora, a Petrobras determina um preço, esse preço sai no jornal, ganha o distribuidor, e o consumidor fica chupando o dedo. Porque eles desmontaram aquilo que era uma fonte de regulação da Petrobras, que era a distribuidora, tanto de gás quanto de combustível", afirmou Lula.

Haddad defende Alckmin vice de Lula, reedita 2022 e diz que Tebet tem mais raiz que Tarcísio em SP

Agora pré-candidato ao Governo de São Paulo, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad projetou uma campanha eleitoral muito semelhante à vivida em 2022, defendeu que Geraldo Alckmin (PSB) se mantenha como vice de Lula (PT) nas eleições e cutucou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao dizer que, até hoje, ele não tem familiaridade com o estado.

Na manhã desta sexta-feira (20), Haddad concedeu uma entrevista coletiva a jornalistas em um hotel na região central da capital paulista. Em seu primeiro dia oficialmente fora do Ministério da Fazenda, ele declarou que se reunirá com quadros políticos do estado para discutir as eleições de 2026 e que vai buscar especialistas para dar início ao plano de governo o quanto antes.

"Eu tenho obsessão com o plano. Não gosto de assumir nenhuma função sem apresentar um plano consistente para o estado", declarou.

Embora tenha evitado

falar sobre o perfil que busca para um vice, afirmou que acha "natural" que Alckmin se mantenha na vice de Lula. Na noite de quinta (19), o presidente disse que a vaga estava aberta para o pessebista, mas que ele também poderia escolher disputar o Senado.

"Eu sou a pessoa mais entusiasta do fato de que os dois compõem uma chapa muito importante para o Brasil. Agora, nós vamos ver como as coisas estão decantando, vamos ver como é que terminam as conversas com todos os setores da sociedade. Quero ouvir a opinião do governador Alckmin, quatro vezes governador de estado de São Paulo, sobre as nossas chances aqui e qual é a melhor composição para logarmos êxito na eleição", afirmou Haddad.

O petista acrescentou que Alckmin ajudou muito na eleição de Lula em 2022 e observou que, de alguma forma, a disputa atual será muito parecida com a de quatro anos atrás - o próprio Haddad enfrentará Tarcísio nas urnas novamente. Folhapress

Durigan diz ter medidas alternativas se ICMS do diesel não avançar



No primeiro pronunciamento como ministro da Fazenda, Dario Durigan, que assumiu o cargo nesta sexta-feira (20), disse que o governo federal prepara medidas alternativas para conter a alta do diesel, caso os estados não aceitem a proposta de desoneração do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação do combustível.

Durigan ressaltou que a equipe econômica não ficará inerte diante da crise provocada pela guerra no Oriente Médio e seus impactos nos preços.

"Não deixaremos de apresentar outras medidas assim que necessário", afirmou.

O Ministério da Fazenda propôs nesta semana a isenção do ICMS sobre o diesel importado até o fim de maio, com compensação de 50% das perdas de arrecadação por parte da União.

O custo estimado da medida é de cerca de R\$ 3 bilhões por mês. Segundo o ministro, apenas um governador respondeu formalmente até o momento.

"Somente o governador do Piauí deu retorno, concordando com a desoneração", disse.

Durigan classificou a proposta como "generosa", destacando o esforço do governo federal em dividir o impacto fiscal com os estados.

O ministro afirmou que outras ações já estão em

curso para conter os efeitos da alta dos combustíveis. Entre elas, citou o reforço na fiscalização, ajustes na tabela de frete e a desoneração de tributos federais como PIS/Cofins sobre o diesel.

Também mencionou a possibilidade de novas intervenções, dependendo da evolução do cenário internacional.

"Temos uma série de medidas que podem ser adotadas a depender de para onde for essa guerra e o preço dos combustíveis", afirmou.

Durigan avaliou que houve uma redução da tensão com caminhoneiros após o anúncio das medidas iniciais, em meio a rumores de paralisação da categoria.

Wellton Máximo/ABR

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2793 / R\$ 5,2800 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3097 / R\$ 5,3117 *
Turismo - R\$ 5,3404 / R\$ 5,5204
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,81%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -2,25%
Pontos: 176.219
Volume financeiro: R\$ 94.748 bilhões
Maiores altas: Onco-clínicas ON (28,93%), Bombril PN (13,82%), Wetzel PN (13,64%)
Maiores baixas: Reveen ON (-15,00%), Braskem PN (-14,21%), Dotz ON (-13,03%)
S&P 500 (Nova York): -1,51%
Dow Jones (Nova York): -0,96%
Nasdaq (Nova York): -2,01%
CAC 40 (Paris): -1,82%
Dax 30 (Frankfurt): -2,01%
Financial 100 (Londres): -1,44%
Nikkei 225 (Tóquio): -3,38%
Hang Seng (Hong Kong): -0,88%
Shanghai Composite (Xangai): -1,24%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,35%
Merval (Buenos Aires): -1,57%
IPC (México): -1,63%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%
Fevereiro 2026: 0,70%

IMB Têxtil S.A. CNPJ/MF nº 58.500.398/0001-05											
As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/											
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
Ativo	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)			
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024		
Circulante					Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	17.136	12.768	35.580	21.285	Fornecedores	13.922	14.965	13.922	14.965		
Contas a receber de clientes	68.158	67.618	89.733	88.344	Empréstimos e financiamentos	65	34.777	65	34.777		
Estoque	21.914	21.611	21.914	21.611	Passivo de arrendamento	3.673	1.402	3.673	1.402		
Impostos a recuperar	1.006	640	1.015	673	Obrigações sociais e trabalhistas	8.007	6.105	10.796	8.469		
Adiantamentos	1.701	922	2.036	952	Obrigações tributárias	4.233	4.558	4.826	5.242		
Dividendos a receber	17.000	7.310	-	-	Imposto de renda e contribuição social	-	154	2.523	2.721		
Total do ativo circulante	126.915	110.869	150.278	132.865	Dividendos a pagar	26.331	19.581	26.331	19.581		
Não circulante					Outras contas a pagar	5.141	4.248	5.501	5.060		
Contas a receber de clientes	200	168	249	168	Total do passivo circulante	61.372	85.790	67.637	92.217		
Outras contas a receber	-	20	-	20	Não circulante						
Adiantamentos	23	230	23	230	Obrigações tributárias	-	-	1.293	1.575		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.623	7.809	7.623	7.809	Provisão para contingências	181	-	183	-		
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	-	15.800	Passivo de arrendamento	13.811	6.546	13.811	6.546		
Depósitos judiciais	863	926	863	926	Outras contas a pagar	68	173	68	173		
Ativo de direito de uso	16.194	7.083	16.194	7.083	Total do passivo não circulante	14.060	6.719	15.355	8.294		
Investimentos	15.889	29.844	-	-	Patrimônio líquido						
Imobilizado	2.102	2.238	2.139	2.288	Capital social	70.653	29.653	70.653	29.653		
Intangível	255	530	255	530	Reserva de lucros	6.525	20.101	6.525	20.101		
Total do ativo não circulante	43.149	48.848	27.346	34.854	Reserva de capital	17.454	17.454	17.454	17.454		
Total do ativo	170.064	159.717	177.624	167.719	Total do patrimônio líquido	94.632	67.208	94.632	67.208		
					Total do passivo e do patrimônio líquido	170.064	159.717	177.624	167.719		
Demonstrações dos Resultados – Período findo em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)			Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)			
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024		
Receita operacional líquida	158.271	151.353	202.258	192.172	Receitas financeiras	2.739	2.056	5.980	3.846		
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(82.773)	(81.492)	(82.773)	(81.492)	Resultado financeiro líquido	(5.342)	(8.060)	(2.839)	(6.896)		
Lucro bruto	75.498	69.861	119.485	110.680	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	31.968	39.413	38.074	44.543		
Despesa de vendas	(33.882)	(26.854)	(37.646)	(30.803)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(408)	(1.801)	(6.514)	(6.931)		
Despesas gerais e administrativas	(36.460)	(27.553)	(39.549)	(30.196)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(185)	(782)	(185)	(782)		
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.696)	1.116	(1.601)	1.337	Total do imposto de renda e contribuição social	(593)	(2.583)	(6.699)	(7.713)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	224	422	224	421	Lucro líquido do exercício	31.375	36.830	31.375	36.830		
Resultado equivalência patrimonial	33.626	30.481	-	-	Resultado por ação ordinária básico e diluído (em R\$)	3,0120	11,2770				
Resultado operacional antes do resultado financeiro	37.310	47.473	40.913	51.439							
Despesas financeiras	(8.081)	(10.116)	(8.819)	(10.742)							
Demonstrações das Mutações do Patrimonio Líquido – Período findo em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)		Reserva de lucros		Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)		
	2025	2024	2025	2024	Capital social	Reserva de capital	2025	2024	2025	2024	
Saldo em 01 de janeiro de 2024	29.653	17.454	2.478	10.905							60.490
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(10.905)							(10.905)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(10.000)							(10.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-							36.830
Constituição da reserva legal	-	-	-	36.830							(36.830)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.207)							(9.207)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.653	17.454	2.478	17.623							67.208
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(17.622)							(17.622)
Dividendos intermediários	-	-	-	(19.800)							(19.800)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-							31.375
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	31.375							(31.375)
Aumento de capital	41.000	-	-	-							41.000
Constituição da reserva legal	-	-	-	1.264							-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(7.529)							(7.529)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	70.653	17.454	3.742	2.783							94.632
Demonstrações do Valor Adicionado – Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)			Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)			
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024		
Receitas					Distribuição do valor adicionado						
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	192.519	182.985	239.140	226.249	Empregados		20.442	15.069	24.698	18.860	
Outras receitas	514	243	514	243	Remuneração direta		3.749	2.709	4.223	3.246	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	(1.696)	1.116	(1.601)	1.337	Benefícios		1.229	1.005	1.382	1.168	
Insuamos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)					Valor distribuído – Empregados	25.420	18.783	30.303	23.274		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(99.343)	(96.325)	(99.343)	(96.325)	Tributos		16.107	16.611	24.782	24.235	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.471)	(23.186)	(26.556)	(24.295)	Federais		7.793	6.938	7.793	6.938	
Perda e recuperação de valores ativos	(951)	(563)	(963)	(646)	Estaduais		343	373	1.267	1.210	
Valor adicionado bruto	65.572	64.270	111.191	106.563	Valor distribuído – Tributos	24.243	23.922	33.842	32.383		
Depreciação e amortização	(4.048)	(2.986)	(4.062)	(2.998)	Remuneração de capitais de terceiros						
Valor adicionado líquido gerado	61.524	61.284	107.129	103.565	Juros		8.081	10.116	8.819	10.742	
Valor adicionado recebido em transferência					Aluguéis		3.932	2.792	3.932	2.805	
Resultado de equivalência patrimonial	33.626	30.481	-	-	Royalties		3.363	1.557	3.363	1.557	
Receitas financeiras	2.739	2.055	5.980	3.846	Outros		1.475	(180)	1.475	(180)	
Valor adicionado total a distribuir	97.889	93.820	113.109	107.411	Valor distribuído – Remuneração de capitais de terceiros	16.851	14.285	17.589	14.924		
					Remuneração de capitais próprios						
					Lucro líquido do exercício		31.375	36.830	31.375	36.830	
					Valor distribuído – Remuneração de capitais próprios	31.375	36.830	31.375	36.830		
					Distribuição do valor adicionado	97.889	93.820	113.109	107.411		
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de reais)											
1. Contexto operacional – A IMB Têxtil S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, situada na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1855 – Andar 1 – Conjuntos 11 e 12 – Edifício Francisco Lopes – Vila Olímpia – São Paulo-SP, possui como atividades predominantes o comércio, importação e exportação de meias, confecção de roupas íntimas, artigos de vestuário e têxteis em geral, além de beneficiamento, tingimento e estampagem de produtos têxteis, e possui cerca 204 franquias, entre elas, 3 são fora do Brasil e 10 Outlets. Em 30 de setembro de 2025, a acionista Americanas S.A. – em Recuperação Judicial – em linha com o disposto no Plano de						Recuperação Judicial, o qual prevê a alienação da UPI Uni.Co em processo competitivo, divulgou que recebeu e aceitou a proposta vinculante da Fan Store Entretenimento S.A. ("BandUP") para aquisição de 100% das ações da Uni.co S.A. Em 06 de fevereiro de 2026 a acionista Americanas em Recuperação Judicial – divulgou um comunicado ao mercado sobre a publicação do edital de alienação judicial da UPI Uni.Co, por meio de processo competitivo mediante a apresentação de propostas fechadas em audiência a ser realizada em 25 de março de 2026, com fundamento no inciso V do art. 142 da Lei nº 11.101/2005. Controladas: A Companhia					
Demonstrações de Resultados Abrangentes Período findo em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)				Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)		
	2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024	
Lucro líquido do exercício	31.375	36.830	31.375	36.830							
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-							
Resultado abrangente do exercício	31.375	36.830	31.375	36.830							
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)											
	Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)				Controladora (Não auditado)		Consolidado (Não auditado)		
	2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais											
Resultado líquido do exercício	31.375	36.830	31.375	36.830							
Ajustes para:											
Resultado de equivalência patrimonial	(33.626)	(30.481)	-	-							
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.696	(1.116)	1.601	(1.337)							
Provisão para contingências	207	-	-	210							
Provisão para perda de estoques	366	118	366	118							
Baixa de ativo imobilizado e ativo intangível	15	7	15	7							
Impostos diferidos	185	782	185	78							
Imposto de renda e contribuição social	408	1.801	6.514	6.931							
Juros sobre arrendamentos	1.489	686	1.489	686							
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.208	3.676	4.208	3.676							
Depreciação e amortização	4.048	2.986	4.062	2.998							
Outros	(62)	(963)	(39)	(878)							
10.309	14.326	49.986	49.813								
Redução (aumento) nos ativos:											
Contas a receber de clientes	(2.256)	(4.257)	(3.060)	(5.906)							
Estoque	(628)	(1.316)	(628)	(1.316)							
Impostos a recuperar	(356)	2.113	(356)	2.113							
Adiantamentos	(509)	1.131	(814)	1.134							
	20	-	21	-							
(3.729)	(2.329)	(4.837)	(3.975)								
Aumento (redução) nos passivos:											
Fornecedores	(1.043)	6.754	(1.043)	6.754							
Obrigações sociais e trabalhistas	1.875	615	2.300	497							
Obrigações tributárias	(325)	(875)	(698)	(1.244)							
Outras contas a pagar	790	530	337	(6)							
1.297	7.024	896	6.001								
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais											
7.877	19.021	46.045	51.839								
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(10.155)	(974)	(10.155)	(974)							
Pagamento de encargos de arrendamentos	(1.489)	(686)	(1.489)	(686)							
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(562)	(2.184)	(6.712)	(7.200)							
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais											
(4.329)	15.177	27.689	42.979								
Fluxo de caixa de atividades de investimento											
Recebimento de dividendos	37.891	24.301	-	-							

PUBLICIDADE LEGAL

stone

Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ/MF nº 34.590.184/0001-09

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)		
Ativo	31/12/2025	
Disponibilidades	18.400	
Ativos financeiros		
Ao custo amortizado	729.415	
Títulos e créditos a receber	600.000	
Operações de crédito	178.404	
(-) Provisão para perda esperada	(52.333)	
Outros ativos financeiros	3.344	
Ativos não financeiros	15.837	
Ativos fiscais	15.453	
Outros ativos	384	
Total do Ativo	763.652	
Passivo	31/12/2025	
Passivos financeiros		
Ao custo amortizado	4.276	
Outros passivos financeiros	4.186	
Dividendos a pagar	90	
Passivos não financeiros	17.268	
Provisão para contingências	855	
Obrigações fiscais	6.247	
Outros passivos	10.166	
Patrimônio líquido	742.108	
Capital social	651.000	
Reserva de capital	1.305	
Reserva legal	4.720	
Reserva de lucros	85.083	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	763.652	

Demonstração dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)		
	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
Lucro (prejuízo) do período	(1.339)	9.438
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(1.339)	9.438

A Diretoria Camila Del Poente
Contadora CRC ISP 290.887/O-8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro (prejuízo) acumulado
Saldo em 30 de junho de 2025	651.000	1.044	4.739	86.493	-
Pagamento baseado em ações	-	261	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(1.339)
Reserva legal	-	-	(19)	-	19
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(90)
Reserva de lucros	-	-	-	(1.410)	1.410
Saldo em 31 de dezembro de 2025	651.000	1.305	4.720	85.083	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	651.000	1.114	4.248	77.162	-
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	-	-	-	-	(955)
Saldo em 1 de janeiro de 2025	651.000	1.114	4.248	77.162	(955)
Pagamento baseado em ações	-	191	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.438
Reserva legal	-	-	472	-	(472)
Reserva de lucros	-	-	-	7.921	(7.921)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(90)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	651.000	1.305	4.720	85.083	-

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)		
	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
Resultado bruto da intermediação financeira	28.165	57.139
Operações de crédito	39.197	56.772
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	23.859	48.499
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(34.891)	(48.132)
Despesas de intermediação financeira	(9.020)	(13.394)
Despesas com operações de empréstimos e repasses	(2.927)	(5.270)
Despesas com venda ou de transferência de ativos financeiros	(6.093)	(8.124)
Outras receitas (despesas) operacionais	(19.673)	(27.195)
Despesas de pessoal	(18.408)	(26.351)
Despesas administrativas	(3.983)	(5.331)
Reversões (despesas) de provisões	(769)	(2.240)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.487	6.727
Resultado operacional	(528)	16.550
Resultado não operacional	(754)	(754)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.282)	15.796
Imposto de renda e contribuição social	(57)	(6.358)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.658)	(18.621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.601	12.263
Lucro (prejuízo) do período	(1.339)	9.438
Lucro (prejuízo) por ação (R\$)	(0,002)	0,015

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)		
	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
Lucro (prejuízo) do período	(1.339)	9.438
Ajustes ao lucro (prejuízo):	26.293	38.221
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.601)	(12.263)
Receitas financeiras, líquidas	(27)	(79)
Provisão para contingências	769	2.240
(-) Provisão para perda esperada	34.891	48.132
Pagamento baseado em ações	261	191
Variações nos ativos e passivos	(46.007)	(52.293)
Instrumentos financeiros	60.027	90.079
Operações de crédito	(109.244)	(158.160)
Outros ativos financeiros	(1.438)	2.519
Outros ativos fiscais	1.026	3.317
Outros ativos não financeiros	1.106	(122)
Pagamentos relativos a provisões para contingências	(753)	(2.104)
Obrigações fiscais	9.939	20.762
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.515)	(17.002)
Outros passivos financeiros	(750)	1.930
Outros passivos não financeiros	2.595	6.488
Caixa líquido das atividades operacionais	(21.053)	(4.634)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(21.053)	(4.634)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	39.453	23.034
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	18.400	18.400
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(21.053)	(4.634)

Dólar sobe forte e atinge R\$ 5,30 com temor de escalada da guerra no Irã

O dólar disparou no mercado local e voltou a fechar acima de R\$ 5,30, acompanhando a onda de valorização da moeda norte-americana no exterior. Temores de que um choque persistente nos preços de energia, diante de sinais de possível escalada e prolongamento da guerra no Irã, provoque um surto inflacionário levaram a uma arrancada dos juros futuros nos países desenvolvidos.

As taxas dos Treasuries avançaram mais de 2% com investidores passando a considerar a possibilidade de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), em vez de retomar o corte de juros, promova um aperto da política monetária neste ano. Foi a senha para uma rodada de realização de lucros com moedas emergentes de países de juros altos, caso das divisas latino-americanas.

Após tocar máxima de R\$ 5,3262 à tarde, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,79%, a R\$ 5,3092.



Apesar do repique desta sexta, encerra a semana com baixa de 0,13%. A moeda americana avança 3,41% em relação ao real em março, após recuo de 2,16% em fevereiro. No ano, apresenta perdas de 3,28%.

O real amargou o segundo pior desempenho entre as moedas mais líquidas, com perdas inferiores apenas às do rand sul-africano. Operadores relatam saída de recursos com zeragem de posições em renda fixa e venda de ações domésticas, em dia de queda de mais de 2% do Ibovespa.

O gestor de fundos multimercados da AZ Quest, Eduardo Aun, afirma que o grande evento dos

últimos dias foi a mudança de tom dos BCs dos países desenvolvidos, puxada pelo Federal Reserve na última quarta-feira, 18, e seguida na quinta-feira pelo Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês).

“Os BCs adotaram uma postura mais dura, com um grau maior de preocupação com a inflação, o que provocou uma reprecificação das curvas de juros. O dólar ficou mais forte nesse processo”, afirma Aun, ressaltando que eventual aperto monetário nas economias centrais vai depender da extensão do conflito no Oriente Médio.

IstoÉDinheiro

Serra Azul Water Park S.A.

CNPJ/MF nº 00.545.378/0001-70

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Serra Azul Water Park S.A., sociedade por ações com sede no Município de Itupeva, Estado de São Paulo, na Avenida Serra Azul nº 1.000, Bairro Rio Abaixo, CEP 13299-602, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 00.545.378/0001-70 ("Companhia"), com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.3.0014168-7, em sessão de 6 de abril de 1995, e demais alterações, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de março de 2026, às 14:00 horas em primeira convocação e, não havendo a presença de acionistas titulares de um quarto (1/4) das ações da Companhia com direito a voto, às 14:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, de modo exclusivamente digital (por meio da plataforma eletrônica Zoom, cujas informações de acesso serão franqueadas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, via e-mail ou Whatsapp previamente fornecidos pelo acionista à administração da Companhia, com a seguinte Ordem do Dia: (1) rerratificar a deliberação havida no item (1) da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025, de modo a adequar o prazo para pagamento dos dividendos intercalares distribuídos aos acionistas da Companhia, de 31 de março de 2026 para 31 de março de 2027; e (2) autorizar a administração da Companhia a praticar os atos necessários à implementação da deliberação acima. Os acionistas da Companhia que desejarem se fazer representados por procurador na Assembleia deverão enviar as respectivas procurações devidamente assinadas com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da data da realização da Assembleia. Itupeva/SP, 20 de março de 2026.

Alain Baldacci – Diretor Presidente da Serra Azul Water Park S.A. (20, 21 e 24/03/2026)

COTAÇÃO DAS MOEDAS

- Coroa (Suécia) - 0,564
- Dólar (EUA) - 5,2800
- Franco (Suíça) - 6,6929
- Iene (Japão) - 0,03316
- Libra (Inglaterra) - 7,024
- Peso (Argentina) - 0,003789
- Peso (Chile) - 0,005709
- Peso (México) - 0,2955
- Peso (Uruguai) - 0,1312
- Yuan (China) - 0,7668
- Rublo (Rússia) - 0,06343
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,0952

PUBLICIDADE LEGAL

stone

**Stone Sociedade de Crédito,
Financiamento e Investimento S.A.**

CNPJ/MF nº 53.505.601/0001-12

As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2025	Passivo	31/12/2025
Disponibilidades	<u>2.732.265</u>	Passivos financeiros	
Ativos financeiros		Ao custo amortizado	26.609.451
Ao custo amortizado	24.040.020	Depósitos	20.692.457
Títulos e valores mobiliários	30.434	Recursos de aceites e emissão de títulos	5.421.086
Operações de crédito	23.267.321	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	492.215
(-) Provisão para perda esperada	(2.722)	Dividendos a pagar	1.128
Depósitos no Banco Central	744.987	Outros passivos financeiros	2.565
Ativos não financeiros	36.816		
Ativos fiscais	36.597	Passivos não financeiros	11.266
Outros ativos	219	Obrigações fiscais	7.193
Total do Ativo	<u>26.809.101</u>	Provisão para contingências	2.476
		Outros passivos	1.597
Demonstração dos Resultados Abrangentes		Patrimônio líquido	188.384
em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)		Capital social	70.042
	Semestre findo em	Reserva de capital	784
	31/12/2025	Reserva legal	5.934
		Reserva de lucros	111.624
Lucro líquido do período/exercício	3.080	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>26.809.101</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>		
Resultado abrangente do período/exercício	<u>3.080</u>		

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de reais)*

	Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025		Semestre findo em 31/12/2025	Exercício findo em 31/12/2025
Receitas de intermediação financeira	1.354.437	2.341.834	Outras receitas (despesas) operacionais	(22)	(30)
Receita com operações de crédito	1.337.223	2.324.620	Resultado operacional	6.497	219.519
Resultado das aplicações compulsórias	19.544	19.544	Resultado não operacional	(2.967)	(2.967)
Resultado de títulos e valores mobiliários	392	392	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.530	216.552
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.722)	(2.722)	Imposto de renda e contribuição social	357	(77.257)
Despesas de intermediação financeira	(1.338.609)	(2.106.996)	Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.977)	(80.030)
Despesas de captação	(1.338.609)	(2.106.996)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.334	2.773
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.331)	(15.319)	Participações no lucro	(807)	(920)
Despesas de pessoal	(5.144)	(8.146)	Lucro líquido do período/exercício	3.080	138.375
Despesas administrativas	(2.787)	(4.837)			
Reversões (despesas) de provisões	(1.378)	(2.306)			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro (prejuízo) acumulado	Total
Saldos em 30 de junho de 2025	40.000	60	5.780	109.826	—	155.666
Aumento de capital	60.000	—	—	—	—	60.000
Capital a integralizar	(29.958)	—	—	—	—	(29.958)
Pagamento baseado em ações	—	724	—	—	—	724
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	3.080	3.080
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	—	—	154	—	(154)	—
Reserva de lucros	—	—	—	1.798	(1.798)	—
Dividendo mínimo obrigatório	—	—	—	—	(1.128)	(1.128)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	70.042	784	5.934	111.624	—	188.384
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.241	—	—	—	(19.689)	3.552
Aumento de capital	76.759	—	—	—	—	76.759
Capital a integralizar	(29.958)	—	—	—	—	(29.958)
Pagamento baseado em ações	—	784	—	—	—	784
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	138.375	138.375
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	—	—	5.934	—	(5.934)	—
Dividendo mínimo obrigatório	—	—	—	—	(1.128)	(1.128)
Reserva de lucros	—	—	—	111.624	(111.624)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2025	70.042	784	5.934	111.624	—	188.384

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de reais)*

	Semestre findo em <u>31/12/2025</u>	Exercício findo em <u>31/12/2025</u>		Semestre findo em <u>31/12/2025</u>	Exercício findo em <u>31/12/2025</u>
Lucro (Prejuízo) do período	3.080	138.375	Outros passivos financeiros	687	2.124
Ajustes ao lucro líquido:	(7.786)	(232.950)	Outros passivos não financeiros	862	1.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.334)	(2.773)	Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.038)	(113.846)
Provisão para contingências	1.378	2.306	Caixa líquido das atividades operacionais	(2.018.342)	(15.317.555)
Receita com operações de crédito	(1.337.223)	(2.324.620)	Captação de dívidas emitidas	120.703.741	222.845.346
Despesa com juros sobre captações no mercado	1.326.947	2.088.631	Pagamento de principal das dívidas emitidas	(116.303.069)	(203.863.238)
Provisão para perda esperada	722	782	Pagamento de juros das dívidas emitidas	(941.197)	(1.320.623)
Pagamento baseado em ações	2.724	2.724	Aumento de capital	30.042	46.801
Variações nos ativos e passivos	(2.013.636)	(15.222.980)	Caixa líquido das atividades de financiamento	3.488.739	17.708.286
Títulos e valores mobiliários	(30.434)	(30.434)	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.470.397	2.390.731
Operações de crédito	(2.911.140)	(16.839.655)	Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.261.868	341.534
Depósitos no Banco Central	(744.987)	(744.987)	Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.732.265	2.732.265
Outros ativos não financeiros	(93)	(214)	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.470.397	2.390.731
Obrigações fiscais	39.650	121.006			
Outros ativos fiscais	(33.816)	(33.816)			
Juros recebidos	1.725.673	2.415.467			

A Diretoria

Camila Del Poente – Contadora CRC 1SP 290.887/O-8

Caravelas Negócios Imobiliários S/A

C.N.P.J 13.019.760/0001-92

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias esta diretoria submete à vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, colocando-se à vossa disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Balanco Patrimonial em			Demonstração do Resultado de			Demonstração dos Fluxos de Caixa em		
31/12/2025 e 2024 - (Em Reais)			Exercício em 31/12/2025 e 2024 - (Em Reais)			31/12/2025 e 2024 - (Em Reais)		
Ativo	2025	2024		2025	2024		2025	2024
Circulante			Receita Operacional Bruta	-	-	Saldo Inicial de Caixa	699.452	1.023.359
Caixa e equivalentes de caixa	295.124	699.452	(-) Devoluções, Abatimentos,			Transações que		
Estoques	1.246.227	1.246.227	Impostos	-	-	aumentaram o Caixa		
Outros Créditos	6.919	5.902	Receita Operacional Líquida	-	-	Recebimentos de Créditos	-	-
Não Circulante	-	-	(-) Custo dos Produtos Vendidos	-	-	Aumento de Capital	-	-
Total do Ativo	1.548.270	1.951.580	Resultado Operacional Bruto	-	-	Receitas Financeiras		
Passivo	2025	2024	Despesas Operacionais			Líquidas	101.010	143.136
Circulante			Despesas Administrativas	(140.051)	(131.875)	Entradas de Caixa	101.010	143.136
Fornecedores	-	-	Despesas Gerais	(93.935)	(53.946)	Transações que		
Obrigações Tributárias	1.055	2.762	Despesas Tributárias	(250.411)	(235.782)	diminuíram o Caixa	0	-
Obrigações Trabalhistas	13.498	7.640	Outras Receitas	-	-	Pagamentos de Fornecedores	(505.338)	(467.043)
Outras Obrigações	-	-	Receitas/Despesas Financeiras			Restituição de Capital Social	-	-
Patrimônio Líquido			Líquidas	101.010	143.136	Distribuição de Dividendos	-	-
Capital Social	2.083.620	2.083.620	Resultado Operacional			Aumentos de		
Reserva Legal	-	-	Líquido	(383.387)	(278.467)	Impostos a Recuperar	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(549.903)	(142.441)	Receitas e Despesas			Saídas de Caixa	(505.338)	(467.043)
Total do Passivo	1.548.270	1.951.580	Não Operacionais	-	-	Saldo Final de Caixa	295.124	699.452
Notas Explicativas			Resultado Antes do			Demonstração dos Lucros/Prejuízos Acumulados		
1. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 com as alterações da Lei nº 11.638/07.			IRPJ e CSLL			em 31/12/2025 e 2024 - (Em Reais)		
2. O capital social é constituído por 4.383.620 de ações nominativas, sendo 2.191.810 ordinárias e 2.191.810 preferenciais sem valor nominal.			Contribuição Social			2.025 2.024		
			Imposto de Renda sobre o Lucro			Saldo no Início do Exercício - -		
			Lucro Líquido do Exercício			Resultado Líquido do Exercício (407.343) 175.138		
			Resultado Por Ação			Ajuste de Exercícios Anteriores (118) -		
						(-) Distribuição Dividendos - -		
Diretoria						(=) Lucro (Prejuízo) do Exercício		
Maximiliano Piermartiri- Diretor Presidente.			Eduardo Ferreira Santos - Diretor.			Lucro (407.461) 175.138		
Clóvis Tavares da Silva - Contador CT CRC - 143.355-O/O								

EPR Engenharia S.O. S.A.

CNPJ/MF nº 55.159.823/0001-56 - NIRE 35300638085

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/03/2026

1. Data, horário e local: 04/03/2026, às 10h, no endereço sede social da **EPR Engenharia S.O. S.A. ("Companhia")**, localizada Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.188, conjuntos 23 e 24, Jardim Paulista, CEP 01451-001. **II. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, na forma do disposto; no artigo 124, §4º, da Lei 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."), conforme alterada, em razão da presença dos acionistas titulares de 100% das ações de emissão da Companhia. **III. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. José Carlos Cassaniga e Secretário: Sr. Enio Stein Júnior. **IV. Ordem do Dia:** Deliberar sobre eleição dos membros da diretoria da Companhia. **V. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, o único acionista deliberou por: (i) Reeleger, para compor a Diretoria da Companhia, o (i) **Sr. José Carlos Cassaniga**, brasileiro, casado, engenheiro civil, para o cargo de Diretor sem designação específica; e o (ii) **Sr. Enio Stein Júnior**, brasileiro, casado em separação total de bens, engenheiro, para o cargo de Diretor sem designação específica; e eleger o (iii) **Sr. Carlos Eduardo Auchewski Xisto**, brasileiro, casado, engenheiro civil, para o cargo de Diretor sem designação específica, todos com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.188, 2º andar, conjuntos 23 e 24, Jardim Paulista, CEP 01451-001, São Paulo/SP, devendo permanecer em seus cargos pelo prazo de 2 anos, até 04/03/2028, sendo permitida a reeleição. Os diretores ora eleitos, firmam, nesta data, os termos de posse e declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do §1º, do art. 147, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, "da qual lavrou-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 04/03/2026. JUCESP nº 093.585-26-3 em 16/03/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral Assinada."

Sistema Chip Tecnologias S.A.

CNPJ nº 17.390.995/0001-47 - NIRE 3530045045-1

Ata da Assembleia Geral Extraordinária para Liquidação e Extinção realizada no dia 24/02/2026

Data, Hora e Local: Em 24/02/2026, às 10hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista, o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Sr. Ralph Ades; Secretária, Patrícia Ades Taranto. **Deliberações aprovadas:** a) **Aprovada** a proposta da diretoria no sentido de dissolver e extinguir a sociedade, esclarecendo não mais interessar aos acionistas a sua continuidade. b) **Aprovada** a eleição como **Liquidante**, o Sr. **Ralph Ades**, brasileiro, empresário; c) Aprovar a eleição para **Conselheiros Efetivos:** **Celso Luiz Bontempo**, brasileiro, contador e advogado; **Luciana de Castro Moura Bontempo**, brasileira, publicitária; e **Daniel Ferraz Lima**, brasileiro, contador; e para **Conselheiros Suplentes:** **Priscila Ferrari Reis**, brasileira, gestora de recursos humanos; **Wílza Carla de Siqueira Ramos**, brasileira, técnica contábil; e **Tania da Silva Andrade**, brasileira, contadora. Continuando, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos da assembleia para que o **Liquidante** apresentasse o relatório com a prestação das contas finais dos atos e operações da liquidação de todo o ativo e passivo da sociedade, juntamente com o parecer dos **Conselheiros Fiscais** eleitos para tanto. Retomando os trabalhos da assembleia às 14h00, o Sr. Presidente constatou terem sido aprovados por unanimidade de votos, o relatório do Liquidante com o parecer favorável dos Conselheiros Efetivos, determinando de conseguinte, se processasse a Extinção da companhia e todos os demais procedimentos e providências necessários para esse ato. Nada mais. São Paulo, 24/02/2026. **Acionista: Elad Empreendimentos e Participações Ltda. - representada por Ralph Ades.** Declaramos estar conforme o original lançado no livro. JUCESP nº 091.412/26-2 em 12/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Banco da China Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 10.690.848/0001-43 - NIRE 35.300.366.638

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 27/01/2026

Data, hora e local: Em 27/01/2026, às 10h, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa: Presidente da Reunião:** Guanghua Zhang; **Presidente do Conselho:** Xinyuan Zhang; **Conselheiro:** Guanghua Zhang; **Conselheiro:** Ma Guoqing; **Secretário:** Frederico Mariano Soares de Lima. **Deliberações aprovadas:** 5.1. **Aprovada** a Tabela de Autoridade (*Authority List* 2026) e Carta de Opinião do Acionista (*Shareholder Opinion Letter*) para o ano de 2026, cujo inteiro teor encontra-se arquivado eletronicamente na sede da Companhia, bem como, ao contínuo, delegar os poderes ali estabelecidos para o cargo do Presidente da Diretoria da Companhia; 5.2. **Aprovada** a realização da Avaliação Interna de Riscos de Lavagem de Dinheiro e financiamento do Terrorismo – AIR de LD/FT, de forma centralizada, em apenas uma instituição do conglomerado prudencial, qual seja Bank of China (Brasil) Banco Múltiplo S/A, nos termos da Circular nº 3.978/2020, do Banco Central do Brasil. 5.3. **Aprovado**, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional e Resolução BCB nº 352/23, o Modelo de Negócios da Companhia, nas versões português e mandarim, referente a alterações realizadas no ano de 2025, cujo inteiro teor encontra-se arquivado eletronicamente na sede da Companhia; 5.4. **Aprovada** as políticas, procedimentos, relatórios e estudos internos do ano de 2025, conforme abaixo listado, cujo inteiro teor encontra-se arquivado eletronicamente na sede da Companhia: i. Relatório do Canal de Denúncias (índices de ilicitude), referente ao 2º semestre de 2025. ii. Política de Risco de Crédito, referente ao ano de 2025; iii. Estudo Técnico de Realização dos Créditos Tributários, referente ao 1º semestre de 2025; iv. Política de Gerenciamento de Divulgação de Informações, referente ao ano de 2025; v. Relatório de Autoavaliação de Controles Internos, referente ao ano de 2025; vi. Relatório de Ouvidoria, referente ao 2º Semestre de 2025; vii. Relatório Anual de Risco Reputacional, referente ao ano de 2025; e viii. Política de Gerenciamento de Capital, referente ao ano de 2025. Ao contínuo, ratificar, portanto sem novas alterações, as demais políticas, programas e planos já aprovados anteriormente e que não foram listados no item 5.4 acima, referente ao gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital de que trata o artigo 48, inciso II da Resolução CMN nº 4.557/17, cujo inteiro teor das políticas, programas e planos são de conhecimento dos conselheiros e encontram-se arquivados eletronicamente na sede da companhia. Nada mais. JUCESP nº 089.024/26-6 em 10/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Abbott Diagnósticos Rápidos S.A.

CNPJ/MF nº 50.248.780/0001-61 - NIRE 35.300.394.101

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Abatt Diagnosticos Rápidos S.A. (“**Companhia**”), sociedade por ações, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2026, às 10h00, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 496, 7º e 13º andares, conjuntos 71, 72, 131 e 132, CEP 05422-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia:

(i) Aprovar a reatratificação do Parágrafo Segundo da Cláusula 15 do Estatuto Social da Companhia, para correção do erro material constante de redação anteriormente aprovada; e (ii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em decorrência das alterações estatutárias previamente aprovadas em Assembleias Gerais. Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. São Paulo, 19 de março de 2026. **Diretoria da Abatt Diagnosticos Rápidos S.A. (21, 24 and 25.03.2026)**

ARMCO DO BRASIL S.A.

CNPJ/MF Nº 71.586.952/0001-87 - NIRE Nº 35.300.136.764

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas, Diretores e Membros do Conselho de Administração da ARMC DO BRASIL S.A. ("Cia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia **30/03/2026 (2ª feira-feira), às 15h00**, nas dependências da NDN Advogados, localizada na Rua Elvira Ferraz, 250, CJ.205, Vila Olímpia, São Paulo/SP, nos termos dos artigos 138 e 124 da Lei nº 6.404/76 e das disposições estatutárias aplicáveis. a) Análise da regularidade e elegibilidade de indicação de membro para o Conselho Fiscal da Cia, à luz dos requisitos e impedimentos previstos na Lei nº 6.404/1976, especialmente nos arts. 147 e 162, bem como nas normas de governança aplicáveis; b) Deliberação acerca da impugnação de indicação de candidatos ao Conselho Fiscal, apresentada por acionista da Cia, em razão de circunstâncias supervenientes que demandam apreciação assemblear quanto à sua compatibilidade com o exercício das funções de fiscalização societária; c) Caso necessário, deliberar sobre a substituição ou nova indicação de membros do Conselho Fiscal, a fim de assegurar a regular composição do órgão, nos termos da legislação societária; d) Deliberação sobre as providências necessárias para a regular instalação e funcionamento do Conselho Fiscal da Cia, conforme deliberado em assembleia geral anterior. 2. Nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, a presente convocação é realizada pelo Conselho de Administração da Cia. 3. Caso o acionista esteja impossibilitado de comparecer, recomenda-se a indicação de procurador devidamente constituído, nos termos das normas estatutárias e do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. 4. Solicita-se aos Senhores Acionistas que compareçam à Assembleia portando documento de identidade e comprovante de titularidade de ações, podendo ser representados por procurador constituído na forma da lei. 5. Conforme o artigo 135 da Lei nº 6.404/76, a Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do capital com direito a voto, podendo instalar-se em 2ª convocação com qualquer número. O acionista poderá ser representado na assembleia-geral por procurador constituído que seja acionista, administrador da Cia ou advogado do. São Paulo, 16 de março de 2026. **Roberto Gallo** - Presidente do Conselho de Administração. (19, 20 e 21/03/2026)

Chicago Prorsum Participações S.A.

CNPJ nº 32.681.169/0001-40 - NIRE 3530053111-6

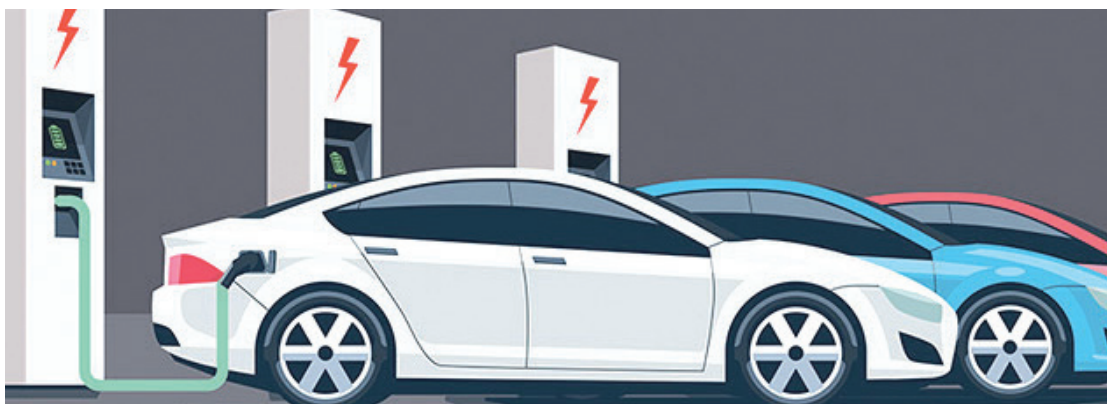
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da **Chicprosum Participações S.A.**, sociedade anônima inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 3030053111-6 e no CNPJ/MF sob o nº 32.681.169/0001-40 ("**Chicago Prosum**"), convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada, em primeira convocação, no dia 31 de março de 2026, às 10h (dez horas), de forma presencial, na sede da Chicprosum, na Rua Capitão Cassiano Ricardo de Toledo, nº 191, sala 1.509, Juchara Urbana, CEP 13201-840, Jundiá/SP, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** receber e ratificar os termos de renúncia apresentados por Jaime Cardoso Danvila, Presidente do Conselho de Administração; e Juliana Trejos Vargas Moraes, membro do Conselho de Administração; e **(ii)** eleger novos membros para compor o Conselho de Administração da Chicprosum, em substituição aos conselheiros renunciantes. São Paulo, 19 de março de 2026. **Jaime Cardoso Danvila**, Presidente do Conselho de Administração. (21, 24 e 25/03/2026)

comercial@datamercantil.com.br

NEGÓCIOS

Estações de recarga de carros elétricos agora têm direito a incentivos do Mover



Os postos de abastecimento de gás natural liquefeito (GNL) e de outras fontes de energia limpa, caso das estações de recarga de carros elétricos, entraram na lista de projetos beneficiados pelo Mover. O programa liberou estímulos de R\$ 19,3 bilhões à transição energética dos carros vendidos no Brasil.

Hoje, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) uma portaria que atualiza as regras do programa, colocando, entre as principais mudanças, a infraestrutura de postos de GNL e de fontes de energia de baixa emissão de carbono entre as categorias que podem solicitar habilitação. Como já estava previsto, o desenvolvimento de novos veículos, a transferência de

linhas de produção mais modernas e a instalação de unidades destinadas à reciclagem ou à economia circular na cadeia automotiva também fazem parte dos projetos contemplados.

Segundo a Pieracciani, uma consultoria especializada em inovação, a ampliação do escopo dos projetos de desenvolvimento e produção tecnológica beneficiados pelo Mover mostra que o programa passou a mirar também a infraestrutura associada à transição energética. A novidade, ressalta a consultoria, pode repercutir diretamente no planejamento de investimentos e no perfil dos projetos passíveis de habilitação.

Editadas sob a lei definitiva do programa automotivo, as normas substituem,

preservando a espinha dorsal do programa, uma regulamentação que tinha como base a medida provisória que, no fim de 2023, instituiu originalmente o Mover. A Pieracciani salienta em relatório que isso reforça a segurança jurídica do regime automotivo, que ganha “densidade normativa e vocação de permanência”, já que a base jurídica deixa de ser provisória.

Procurado pela Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informou que a portaria, editada na terça-feira e publicada nesta sexta, não traz, no mérito, qualquer mudança em relação aos requisitos e às regras do Mover.

IstoÉDinheiro

Aviação brasileira registra melhor primeiro bimestre em 25 anos

A aviação brasileira registrou o melhor primeiro bimestre dos últimos 25 anos, quando teve início a série histórica. Entre janeiro e fevereiro, foram 22,9 milhões de passageiros transportados em voos domésticos e internacionais, crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2025, segundo dados do Relatório de Demanda e Oferta, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), compilados pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

“A aviação é um termômetro da atividade econômica e esse recorde no início do ano indica um cenário de maior dinamismo, geração de oportunidades e ampliação da conectividade no país”, afirma o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Em janeiro de 2026, foram transportados 12,4 milhões de passageiros. Em fevereiro, o total chegou a 10,5 milhões, com cresci-

mento de 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O desempenho foi puxado, em parte, pelo aumento da movimentação internacional. No primeiro bimestre, mais de 5,7 milhões de passageiros viajaram em voos entre o Brasil e o exterior, 14,9% acima do mesmo período do ano anterior.

A movimentação de passageiros foi liderada pela região Sudeste, com 10,6 milhões de embarques no primeiro bimestre. Em seguida aparecem o Nordeste (4 milhões), o Sul (2,4 milhões), o Centro-Oeste (1,9 milhão) e o Norte (928 mil).

Os números reforçam a trajetória de alta reportada nos últimos anos. Em 2021, o volume de passageiros no mesmo período foi de pouco mais de 11 milhões. Desde então, o número vem crescendo consecutivamente, superando níveis pré-pandemia.

IstoÉDinheiro



Governo contrata mais 500 MW de energia térmica em segunda fase de maior leilão do ano



O governo federal contratou nesta sexta-feira (20) cerca de 500 MW (megawatts) de energia térmica vinda de usinas movidas a óleo combustível, diesel e biodiesel os dois primeiros são combustíveis fósseis. Com a contratação, o Ministério de Minas e Energia fecha o leilão de reserva de capacidade, o mais aguardado do ano pelo setor elétrico.

O objetivo é abastecer o sistema em momentos de falta de energia, principalmente no início das noites, quando as placas solares param de funcionar e a demanda por energia cresce.

Do total contratado, 20 MW virão de usinas existentes movidas a óleo combustível e 383 MW de diesel,

sendo que 56% desse montante estará disponível já em agosto deste ano e o restante em agosto de 2027. O contrato, nesse caso, prevê suprimimento de três anos.

Já as usinas de biodiesel entregarão 98,4 MW e começarão a operar em agosto de 2030, com suprimimento de dez anos. Elas também já são existentes, sem necessidade de construir novas plantas.

O deságio médio do leilão desta sexta foi de 50,14%, bem acima do certame de quarta (18), quando os 19 GW (gigawatts) contratados de térmicas e hidrelétricas custaram só 5,52% menos do que o teto estipulado pelo governo semanas antes. A diferença pode estar atrelada à menor demanda contratada e ao menor número de rodadas (desta vez foram

3, contra 8 no de quarta), o que pode ter aumentado a competição entre as usinas participantes.

Ao todo, as térmicas contratadas nesta sexta custarão ao sistema elétrico do país R\$ 979 milhões enquanto estiverem em operação. O valor é bem menor do que os R\$ 515,7 bilhões do leilão de quarta. Além disso, o governo não prevê investimentos, já que as usinas já são existentes.

A maior vencedora do leilão desta sexta foi a Petrobras, que vai injetar 332,5 MW no sistema. Venceram também o certame as empresas Xavantes e CEP Energia.

O leilão de reserva de capacidade era tido por especialistas como o mais importante do ano. IstoÉDinheiro